

NÍVEL ATITUDE

INTRODUÇÃO

O NÍVEL ATITUDE corresponde-se com o nível C1 do *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação (QECR)*, e é o seguinte ao Básico, Intermédio e Avançado, baseia-se nas mesmas regras (Real Decreto 1629/06, e artigo 6.1 da LOE), todavia, ao contrário dos anteriores, não é desenvolvido nesse RD, mas dá a possibilidade de as autoridades de educação organizarem e impartirem C1 e C2. (Segundo a disposição adicional segunda).

De acordo com o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação (QECR)*, a diferença mais notável entre este nível e os anteriores é a aquisição de um amplo repertório linguístico que permite uma comunicação direta e espontânea. Este aumento da capacidade de comunicar tem que ser baseada em habilidades de fala adquiridos nos níveis anteriores.

O QECR considera ainda um nível mais elevado no domínio de uma língua (C2) nomeado *Mestria* que “não implica uma competência do falante igual ou próxima à de um nativo” (QECR 3,6).

Quais são os objetivos específicos?

Interação oral e escrita

- Expressar-se fluente e espontaneamente, quase sem esforço, sem ter de procurar de maneira muito óbvia as expressões adequadas.
- Dominar um amplo repertório lexical que lhe permite facilmente suprir as suas deficiências com circunlóquios. Apenas um assunto conceptualmente difícil pode dificultar um discurso natural e fluente.
- Usar a linguagem de forma flexível e eficaz para fins sociais ou profissionais.
- Formular ideias e opiniões com precisão e relacionar habilmente as intervenções com as de outros parceiros.

Compreensão oral

- Compreender textos extensos, mesmo quando não estão claramente estruturados.

- Compreender as intenções comunicativas de um discurso quando as relações só são implícitas e não apontadas de forma explícita.
- Sem muito esforço entender filmes e programas de televisão.

Compreensão de leitura

- Entender textos longos e complexos, de caráter literário ou com base em factos que possam vir a encontrar no seu meio social, profissional ou acadêmico.
- Identificar detalhes sutis que incluem atitudes e opiniões, tanto implícitas como explícitas.
- Apreciar os diferentes estilos.
- Compreender artigos especializados mesmo que não estejam relacionados com a sua especialidade.
- Compreender e acompanhar instruções técnicas longas, embora não seja a sua especialidade, desde que possa reler as partes mais difíceis.

Expressão oral

- Usar a linguagem de forma flexível e eficaz para fins sociais, incluindo o uso emocional, alusivo e engraçado
- Fazer apresentações claras e detalhadas sobre temas complexos.
- Incluir temas secundários nas suas apresentações.
- Desenvolver ideias concretas e terminar com uma conclusão apropriada.

Expressão escrita

- Escrever textos claros e bem estruturados, dando as suas opiniões com alguma extensão.
- Escrever cartas, relatórios e ensaios sobre temas complexos, destacando os aspetos interessantes.
- Selecionar o estilo apropriado para o texto que escreve e os leitores.

Que atividades de comunicação são realizadas para atingir os objetivos de aprendizagem?

Atividades de compreensão oral

A. Na interação

1. Acompanhar facilmente conversas complexas mesmo entre terceiros.
2. Participar de grupos de discussão, mesmo sobre temas complexos, abstractos e desconhecidos.
3. Reconhecer um vasto leque de expressões idiomáticas e coloquiais.
4. Apreciar alterações de registo e adaptar-se a elas.
5. Seguir as instruções mais técnicas embora não sejam da sua especialidade.
6. Trocar, verificar e confirmar informações e opiniões.
7. Interagir com segurança com qualquer tipo de problemas.
8. Perceber as intenções comunicativas de pausas, interrupções, tom, entonação, gestos e movimentos e aprender a usá-los.

B. Como ouvinte

Conversas e discussões

9. Acompanhar um longo discurso sobre temas abstratos e complexos que vão além de sua especialidade, ainda que tenha que confirmar alguns detalhes, especialmente se não estiver habituado com o sotaque.

Exposições, descrições e narrações

10. De forma relativamente fácil entender a maioria das palestras, discussões e debates.
11. Tomar notas precisas numa conferência.

Anúncios e instruções

12. Extrair informações específicas de declarações públicas a uma baixa qualidade de som (p.ex. numa estação).
13. Compreender instruções técnicas em textos longos e complexos, especificações de produtos e serviços.

Transmissões e material gravado

14. Compreender uma vasta gama de material gravado e transmitido, incluindo alguns de uso fora do comum e identificar os detalhes e sutilezas e atitudes implícitas e as relações

entre os falantes.

15. Compreender os filmes que empregam uma quantidade considerável de linguagem coloquial e gírias ou expressões idiomáticas.

Atividades de compreensão de leitura

A. Em interação: correspondência e notas

- Compreender em detalhe qualquer tipo de cartas, notas, e-mails, SMS, fax, etc. tanto a nível pessoal como académico ou profissional, fazendo uso esporádico do dicionário.
- Capturar o grau de formalidade ou a proximidade do locutor nas expressões de cortesia, informação e registro e aplicá-las nas suas respostas.

B. Como leitor

Orientação e informação

- Localizar facilmente informações específicas em textos longos e reunir informações de diferentes fontes para realizar uma tarefa específica.
- Identificar rapidamente o conteúdo e a relevância das notícias, artigos, relatórios e anúncios sobre questões de temas não muito especializados.

Argumentação

- Compreender em detalhes uma vasta gama de textos extensos e complexos tanto da vida social como profissional ou académica.
- Identificar detalhes sutis que incluem atitudes e opiniões explícitas e implícitas.

Instruções

- Compreender em detalhe instruções complexas sobre máquinas ou procedimentos, tanto se as instruções estão relacionadas com a sua especialidade como se não, desde que possa reler as partes mais difíceis.

Leitura recreativa

- Entender o enredo, os episódios principais e secundários e as características dos personagens e o tema de textos literários atuais, sobre temas universais, embora contenham linguagem coloquial ou expressões idiomáticas.
- Interpretar o texto dentro das características culturais relevantes.

Atividades de expressão oral

A. Na interação

Interação geral

- Interagir em conversas complexas com falantes nativos, inclusive sobre temas abstratos, complexos e desconhecidos com fluência e quase sem esforço.
- Enfatizar os factos que parecem relevantes e opiniões através da entonação, vocabulário adequado, interjeições, etc.

Conversação e discussão

- Charlar com falantes nativos de forma precisa e fluente, quase sem esforço transmitindo as nuances sutis de significado.
- Transmitir a importância que têm para ele certos acontecimentos e experiências e transmitir a emoção que eles podem ter.
- Expressar e reagir a sentimentos tais como surpresa, alegria, tristeza, interesse e indiferença.
- Explicar a sua opinião sobre um assunto, apresentando as vantagens e desvantagens de diferentes opções.
- Desenvolver um argumento com clareza, alongando-se durante algum tempo com ideias adicionais e bons exemplos.
- Fazer comentários aos pontos de vista e argumentos dos outros parceiros.

Negociações

- Desenvolver-se com grande fluência em operações delicadas e complexas, embora surjam dificuldades, e mesmo ajudar os outros a ultrapassá-las.
- Expressar uma riqueza de nuances como um grau de satisfação ou insatisfação e fazer uma avaliação adequada, detalhando as especificidades que cabe destacar das transações.
- Resolver situações incomuns em lojas, bancos, etc., como devolver uma compra.
- Dar instruções, mesmo que longas, detalhadas e precisas sobre como fazer alguma coisa.
- Resumir argumentos e informações de fontes diferentes para fazer relatórios.

Entrevistas

- Responder espontaneamente e sem quase nenhum esforço para perguntas de uma entrevista, consulta, etc.
- Desenvolver as suas ideias numa entrevista e assumir a liderança de forma adequada.
- Manter o nível de proximidade ou formalidade exigida pela situação.

Controlo do discurso

- Certificar-se que os parceiros tenham entendido.
- Confirmar a compreensão através da repetição, correção ou paráfrase.
- Esclarecer significados através de vários recursos.
- Confirmar ou negar uma informação. Retificar informações.
- Autocorregir-se.

B. Como falante

Descrição e Narração

- Fazer descrições e apresentações claras e detalhadas sobre temas complexos, integrando outros temas.
- Desenvolver ideias concretas e terminar com uma conclusão apropriada.
- Realizar narrativas complexas integrando outros temas, desenvolvendo aspectos particulares e concluindo de forma adequada.
- Manter a coerência lógica e temporal e fornecer informações suficientemente relevantes.
- Usar conectores com flexibilidade e marcadores de discurso para ligar as suas ideias.

Dirigir-se a um público

- Fazer declarações fluentemente, quase sem esforço, usando alguma entonação para transmitir matizes sutis de sentido.
- Fazer apresentações claras e bem estruturadas sobre um assunto complexo,

expandindo-se durante algum tempo e defendendo os seus pontos de vista com mais ideias, motivações e exemplos adequados.

- Fazer bom uso de marcadores de discurso.
- Responder espontaneamente e com pouco esforço.

Atividades de expressão escrita

Na interação

- Escrever exposições claras e bem estruturadas de temas complexos, destacando as principais ideias.
- Defender com comprimento os pontos de vista, com ideias complementares, motivações e exemplos adequados.
- Escrever notas ou pedir explicações imediatas para as pessoas que geralmente trata como pares, professores, etc., sublinhando o que considerar importante.
- Enviar e-mails e SMS.
- Escrever cartas formais e comerciais.

Produção

- Escrever descrições e textos criativos de forma clara, detalhada e bem estruturada, com um estilo convincente, pessoal e natural, adequado para os leitores a quem se dirige.
- Escrever a favor ou contra um determinado ponto de vista, argumentando e explicando as vantagens e desvantagens de diferentes opções.
- Sintetizar informações e argumentos de várias fontes.
- Escrever uma resenha sobre um filme, um livro ou um jogo.

Que tipo de textos são utilizados?

Textos orais

Discursos e palestras prolongados sobre temas abstratos da própria especialidade ou não.

- Discursos e conferências de alguma extensão (apresentações, eventos formais,

etc).

- Painel de debates e apresentações públicas sobre assuntos da sua especialidade ou não.
- Representações teatrais de todos os tipos.
- Conversações entre vários oradores.
- Anedotas.
- Sermões da Igreja
- Filmes de todos os tipos.
- Documentários na televisão ou rádio.
- Letras de canções
- Publicidade na rádio e na televisão.

Os textos escritos

Cartas, faxes, e-mails complexos e extensos, comerciais ou profissionais.

- Mensagens em fóruns virtuais (blogs).
- Bate-papo.
- Contratos simples (de trabalho, aluguer)
- Instruções publicas extensas.

Romances e contos.

- Peças de teatro de todos os tipos.
- Poesia de alguma complexidade.
- Anedotas.
- Banda desenhada.
- Resenhas de livros, filmes ou peças de teatro.

Quais são as estruturas gramaticais trabalhadas?

(Cf. Programação gramatical)

Quais são as estratégias de comunicação utilizadas?

Estratégias de compreensão oral e escrita

Planejamento

- Ativar o seu próprio conhecimento para prever o que vai ouvir ou ler.
- Ter uma atitude positiva para o sucesso na compreensão de mensagens.
- Formular hipóteses sobre o conteúdo e a organização a partir do contexto e da forma.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos de compreensão entre as línguas.
- Reconhecer a capacidade para compreender textos sem a necessidade de compreender cada um dos elementos do mesmo.

Realizar

- Tentar captar, primeiro, o sentido geral e, em seguida, parar em pontos específicos. Buscar só os factos, se esse é o objetivo.
- Prestar atenção aos diferentes elementos paralingüísticos e extralingüísticos (imagens, mapa formal de um texto, entonação, gestos, tom, etc.)
- Sobre temas familiares utilizar o sentido geral de um texto ou uma frase para deduzir o significado provável de palavras desconhecidas.

Avaliar

- Contrastar as hipóteses e corrigi-las.
- Mostrar o que não se percebe.
- Pedir ou tentar, de formas diferentes, o esclarecimento da mensagem.
- Avaliar a satisfação das necessidades que a leitura traz.
- Avaliar os próprios progressos na compreensão de leitura.

Estratégias para a expressão oral e escrita

Planejar

- Prever, e testar a forma de comunicar os pontos importantes.
- Levar em conta os parceiros ao preparar o conteúdo e a forma.
- Localizar recursos
- Reajustar a tarefa

Realizar

- Utilizar todo o conhecimento anterior.
- Experimentar expressar-se em palavras diferentes.
- Estar atento para a adaptação da produção à situação específica.
- Organizar o conteúdo, fazer esboços.
- Reconhecer a estrutura de diferentes discursos.
- Observar modelos.
- Localizar e adquirir os recursos linguísticos necessários.

Avaliar e corrigir

- Verificar ou avaliar se há entendimento.
- Corrigir os mal-entendidos.
- Rer ler para avaliar a realização dos objetivos, a organização, a correção, etc.
- Chegar a encontrar o prazer em escrever no outro idioma.
- Tentar exprimir-se no novo idioma de uma maneira pessoal.

Estratégias de interação oral e escrita.

Planejar

- Reconhecer a importância de ser capaz de se expressar na nova língua como um meio para satisfazer as necessidades de comunicação e como meio de compreensão entre as pessoas.
- Mostrar interesse em se comunicar, oralmente ou por escrito, com falantes nativos.

- Enquadrar a situação comunicativa (locutores, tipo de troca..).

Realizar

- Utilizar os procedimentos adequados para iniciar, continuar e terminar uma conversa.
- Intervir numa discussão e falar com uma expressão adequada.
- Cooperar.
- Resumir uma conversa e facilitar o direcionamento do tema.

Avaliar e corrigir

- Confirmar a compreensão mútua.
- Facilitar o desenvolvimento de ideias reformulando algumas partes do enunciado.

Quais são as estratégias necessárias para o processo de aprendizagem?

- Contextualizar e questionar-se sobre o significado das mensagens, sobre as possíveis relações linguísticas de um interlocutor e como transmitir algo.
- Definir as suas próprias necessidades e interesses.
- Assumir o protagonismo na sua própria aprendizagem.
- Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais educacionais
- Procurar oportunidades para praticar o idioma.
- Aprofundar pessoalmente nos aspetos sócio-culturais e linguísticos que mais lhes interessam.
- Criar sintonia com os colegas e promover a cooperação no trabalho e a prática em grupo.
- Contrastar, corrigir ou verificar as hipóteses que foram levantadas.
- Gerir seletivamente materiais de referência.
- Utilizar de forma seletiva e eficaz os recursos disponíveis: televisão, rádio, internet, chat, blogs, fóruns, contatos, livros, gramáticas, dicionários, etc.
- Testar e selecionar as atividades, técnicas e procedimentos mais eficazes de prática e de interiorização.

- Estabelecer relações.
- Manter um caderno de anotações pessoais.
- Fazer esquemas, resumos e listas.